

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T17



## TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

9 de novembro de 2017  
13h30 (Brasília)  
10h30 (Nova York)  
Telefone: +55 (11) 2188-0155  
Código: Alliar

## TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

9 de novembro de 2017  
12h30 (Brasília)  
9h30 (Nova York)  
Telefone: + 1 (646) 843-6054  
Código: Alliar

## CONTATO RI

Frederico Oldani: CFO / DRI  
Francisco de Paula: Gerente de RI  
Telefone: +55 (11) 4369-1387  
<http://ri.alliar.com>  
[ri@alliar.com](mailto:ri@alliar.com)

## ÍNDICE

DESTAQUES .....	3
EXPANSÃO .....	4
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	5
RECEITA.....	5
CUSTO DE SERVIÇOS PRESTADOS .....	6
DESPESAS OPERACIONAIS .....	6
EBITDA .....	7
RESULTADO FINANCEIRO .....	8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	9
LUCRO LÍQUIDO .....	9
FLUXO DE CAIXA .....	10
INVESTIMENTOS .....	12
CONTAS A RECEBER, GLOSAS E PDD .....	12
ENDIVIDAMENTO .....	13
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	14

**São Paulo, 8 de novembro de 2017 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Alliar” ou “Companhia”)** (B3: AALR3), a terceira maior empresa de diagnósticos do país, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre e do acumulado de 2017 (3T17 e 9M17, respectivamente). Os números, bem como suas séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em formato excel no site <http://ri.alliar.com>.

## DESTAQUES

- **Crescimento de receita líquida<sup>1</sup> de 14,0%** no trimestre, com *same store sales* de **7%**. No acumulado do ano, crescimento de **18,0%**, com SSS de **11%**.
- **Aceleração** do plano de **expansão orgânica** 2017-2018, com abertura de mais **1 mega** unidade (totalizando **6** inaugurações no LTM); **concluídos** investimentos nos **11 hospitais da RBD** (PPP)
- **EBITDA** cresce **9,1%** alcançando R\$ **55,6** milhões no trimestre e o EBITDA ajustado alcança R\$ **62,4** milhões (+**2,3%**). No acumulado, o EBITDA ajustado registra R\$ **171,3** milhões (+**10,3%**)
- **Lucro líquido** após minoritários **cresce 1811%** para R\$ **10,2** milhões no 3T17, uma expansão de R\$ **9,7** milhões vs. 3T16
- **Geração de caixa operacional** de R\$ **45,3** milhões no trimestre (+**85,1%**), com **conversão de caixa** de **73%** no 3T17
- Captação de R\$ **270,0** milhões em debêntures simples concluída em Outubro, sendo R\$ **168,5** milhões em 3 anos a 116% do CDI e R\$ **101,5** milhões em 5 anos a 118% do CDI
- **Net promoter score (NPS)** de **74,0%** no trimestre.

Indicadores Financeiros (R\$ Milhões)	3T16	3T17	YoY	9M16	9M17	YoY
Receita Bruta	271,0	315,6	16,5%	739,4	886,2	19,8%
Receita Líquida	253,7	292,7	15,3%	692,5	822,4	18,8%
Receita Líquida (ex-construção) <sup>1</sup>	245,6	280,1	14,0%	667,2	787,2	18,0%
EBITDA	51,0	55,6	9,1%	130,0	154,4	18,7%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	61,1	62,4	2,3%	155,2	171,3	10,3%
Lucro Líquido	4,7	13,1	179,9%	8,8	26,6	200,8%
Lucro Líquido (Acionistas AALR3)	0,5	10,2	+9,7	-1,3	19,9	+21,2
Geração de Caixa Operacional	24,5	45,3	85,1%	67,6	111,4	64,8%
Conversão de Caixa	40%	73%	3251 bps	44%	65%	2151 bps
ROIC <sup>3</sup>	18,2%	13,0%	-519 bps	18,2%	13,0%	-519 bps
Margem EBITDA Ajustada <sup>4</sup>	24,9%	22,3%	-256 bps	23,3%	21,8%	-151 bps
Margem Líquida <sup>4</sup>	1,9%	4,7%	276 bps	1,3%	3,4%	205 bps

1) Exclui “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

2) Exclui efeitos não-recorrentes e/ou não-caixa (conforme capítulo EBITDA).

3) ROIC sem ágio (NOPAT ajustado dividido pelo capital investido médio sem ágio).

4) As margens são calculadas em relação à receita líquida ex-construção.

Indicadores Operacionais	Ativos					
	2T17	3T17	QoQ	9M16	9M17	YoY
Final do período						
Unidades	122	122	0,0%	103	122	18,4%
Mega	17	18	5,9%	11	18	63,6%
Padrão	87	86	-1,1%	91	86	-5,5%
Postos de Coleta	18	18	0,0%	1	18	1700,0%
Equipamentos de RM	122	123	0,8%	114	123	7,9%
Salas de AC	287	294	2,4%	178	294	65,2%

Destques Operacionais	Performance					
	3T16	3T17	YoY	9M16	9M17	YoY
(R\$ Milhões)						
Receita Média RMEquip.	0,86	0,90	4,3%	2,32	2,55	9,8%
Receita Média AC/Sala	0,17	0,14	-21,7%	0,47	0,39	-17,9%
Exames de RM (mil)	175	191	8,7%	476	543	14,1%
Exames de AC (mil)	1.975	2.542	28,7%	5.435	6.892	26,8%
Ticket Médio RM (R\$)	560	580	3,5%	557	578	3,8%
Ticket Médio AC (R\$)	15,6	15,6	0,4%	15,4	16,4	7,0%
Exames de RM/eqto/dia	24,6	24,8	0,8%	22,2	23,5	5,8%
Exames de AC/sala/dia	177,5	138,3	-22,1%	162,8	125,0	-23,2%
NPS <sup>5</sup>	n/a	74,0%	n/a	n/a	73,2%	n/a

5) Comparação vs. período anterior não disponível pois medição na marca CDB foi iniciada no 4T16

## EXPANSÃO

- ✓ Inauguração de **1 mega unidade (3T17)** totalizando **6 mega unidades (LTM)**
- ✓ PPP: **Concluídos** os investimentos nos **11 hospitais** da RBD (PPP)

### Mega PLANI São José dos Campos

Setembro / 2017



### RBD (Bahia)

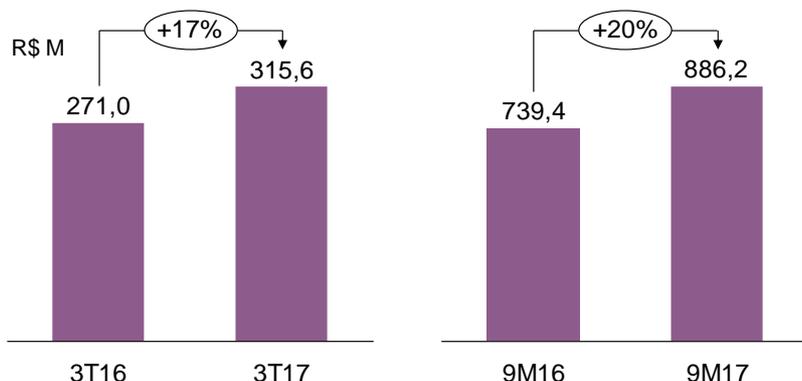
Instalações da RBD em hospital público



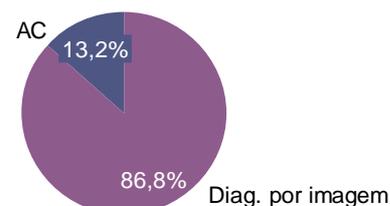
## DESEMPENHO FINANCEIRO

### RECEITA

A **receita bruta** cresceu **16,5%** no trimestre, somando **R\$ 315,6** milhões (crescimento de **19,8%** nos 9M17).



#### Participação (ex-construção):



Receita Bruta (R\$ milhões)	3T16	3T17	YoY	9M16	9M17	YoY
Receita Bruta	271,0	315,6	16,5%	739,4	886,2	19,8%
Diagnósticos por imagem	230,4	262,5	13,9%	626,6	735,6	17,4%
RM	98,2	110,5	12,5%	264,9	313,9	18,5%
Imagem ex-RM	132,2	152,0	15,0%	361,7	421,7	16,6%
Análises clínicas	30,8	39,8	29,3%	83,6	113,4	35,6%
Receitas de Construção	9,8	13,4	35,9%	29,3	37,3	27,3%
Deduções	17,3	22,9	32,8%	46,9	63,8	36,0%
Receita Líquida	253,7	292,7	15,3%	692,5	822,4	18,8%
Receita Líquida (ex-construção)	245,6	280,1	14,0%	667,2	787,2	18,0%

**Receita líquida (ex-construção)** apresentou crescimento de **14,0%** no trimestre, somando **R\$ 280,1** milhões.

O crescimento orgânico da Companhia tem se dado pela combinação de aumento de produtividade nas unidades atuais (**7%** de SSS no 3T17 / **11%** 9M17) e pela inauguração de novas mega unidades. Aquisições também são relevantes, com Multiscan e Multilab sendo as principais adições do ano.

Receita de diagnósticos por imagem cresceu **13,9%** no trimestre, somando **R\$ 262,5** milhões, reflexo de **crescimento acima de 2 dígitos** tanto em ressonância magnética (RM) como em outros exames de imagem (Imagem ex-RM), com destaques para as marcas CDB, RBD e Axial. O crescimento em RM é explicado principalmente pela adição de **9** equipamentos nos últimos 12 meses (**+7,9%**), pelo incremento de **3,5%** no ticket médio e pelo aumento de **0,8%** na produtividade, que atingiu **24,8** exames / RM / dia. A estratégia de adição de novos equipamentos de RM tem se provado bem-sucedida, à medida que a Companhia vem conseguindo expandir sua base de equipamentos e ao mesmo tempo melhorar sua produtividade média.

Receita de Imagem ex-RM registrou um crescimento **15,0%** no período, alcançando o equivalente a **1,38** vezes a receita de RM.

Análises clínicas (AC) cresceu **29,3%** (volume +28,7%; preço +0,4%) como reflexo da aquisição do Laboratório Multilab e do ramp-up das salas de coleta em unidades existentes. As aquisições têm ajudado na obtenção de credenciamentos, permitindo acelerar a oferta dos serviços de AC em unidades existentes. Destaque para as praças de Vitória (Biolab) e Belo Horizonte (São Lucas), além de Campo Grande (Multilab). Cada sala de coleta realizou, em média, **138,3** exames / dia (-22,1%) e gerou receita de R\$ **0,14** milhões (-21,7%). A redução da produtividade em AC se deve ao elevado número de novas salas adicionadas nos últimos 12 meses (**+116 salas**, +65,2%), as quais se encontram em fase de maturação. Este fator não traz perda à Companhia, já que os investimentos nas salas de AC são marginais e a maior parte dos custos de AC são de natureza variável.

Receita de construção é um lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD. Após dedução de impostos, valor se anula com a linha “custos de construção” (conforme norma contábil de concessões ICPC 01).

## CUSTO DE SERVIÇOS PRESTADOS

Os **custos ex (construção e D&A)** somou R\$ **175,5** milhões, crescimento de **18,5%** no trimestre.

Custos (R\$ Milhões)	3T16	3T17	YoY	9M16	9M17	YoY
Honorários médicos	-43,3	-50,1	15,5%	-119,4	-138,9	16,4%
Pessoal	-44,7	-49,5	10,8%	-112,9	-135,8	20,3%
Insumos e laboratórios de apoio	-32,7	-35,7	9,4%	-86,8	-103,5	19,2%
Manutenção	-6,1	-8,1	32,4%	-18,5	-22,9	23,8%
Ocupação	-14,4	-22,7	57,2%	-38,7	-52,4	35,3%
Serviços de terceiros e outros	-6,8	-9,4	37,6%	-23,0	-29,0	25,9%
<b>Custos ex (construção e D&amp;A)</b>	<b>-148,1</b>	<b>-175,5</b>	<b>18,5%</b>	<b>-399,3</b>	<b>-482,6</b>	<b>20,8%</b>
Depreciação e amortização	-18,9	-16,5	-12,7%	-47,9	-54,2	13,1%
Custo de Construção	-8,1	-12,6	54,7%	-25,3	-35,2	39,1%
<b>Total de Custos</b>	<b>-175,2</b>	<b>-204,6</b>	<b>16,8%</b>	<b>-472,5</b>	<b>-571,9</b>	<b>21,0%</b>

Nota: Os custos e despesas de 2016, conforme apresentados nas ITRs de 30 de setembro de 2016 foram reclassificados para fins de apresentação dos resultados gerenciais de forma a obter uma avaliação conforme a estrutura de custos do Grupo em 2017.

O crescimento de custos superior ao crescimento da receita se deve à inauguração de **6** mega unidades nos últimos 12 meses e ao ramp-up da operação da RBD. Esses efeitos impactam, principalmente, os custos de ocupação, serviços de terceiros e manutenções, e seu impacto explica cerca de **2,4** p.p. de contração na margem EBITDA ajustada no trimestre. A Companhia entende que essa perda é temporária, e será revertida com a maturação dos investimentos efetuados.

## DESPESAS OPERACIONAIS

As **despesas operacionais** somaram R\$ **50,8** milhões no trimestre, um incremento de **7,1%**.

(Despesas) Receitas Operacionais (R\$ Milhões)	3T16	3T17	YoY	9M16	9M17	YoY
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>-46,1</b>	<b>-54,3</b>	<b>17,7%</b>	<b>-144,9</b>	<b>-164,1</b>	<b>13,3%</b>
Pessoal	-24,1	-26,6	10,4%	-70,2	-83,5	19,0%
Ocupação, serviços de terceiros e outros	-12,7	-23,5	85,5%	-61,6	-67,6	9,8%
Depreciação e amortização	-0,9	-1,8	107,5%	-4,0	-6,0	49,6%
Programa de incentivo de longo prazo	-8,4	-2,3	-72,5%	-9,0	-7,0	-22,7%
<b>Outras despesas, líquidas</b>	<b>-4,8</b>	<b>-0,3</b>	<b>-93,1%</b>	<b>-4,3</b>	<b>-2,9</b>	<b>-31,6%</b>
<b>Resultado em participação societária</b>	<b>3,6</b>	<b>3,9</b>	<b>8,5%</b>	<b>7,3</b>	<b>10,8</b>	<b>48,0%</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>-47,4</b>	<b>-50,8</b>	<b>7,1%</b>	<b>-141,9</b>	<b>-156,3</b>	<b>10,2%</b>

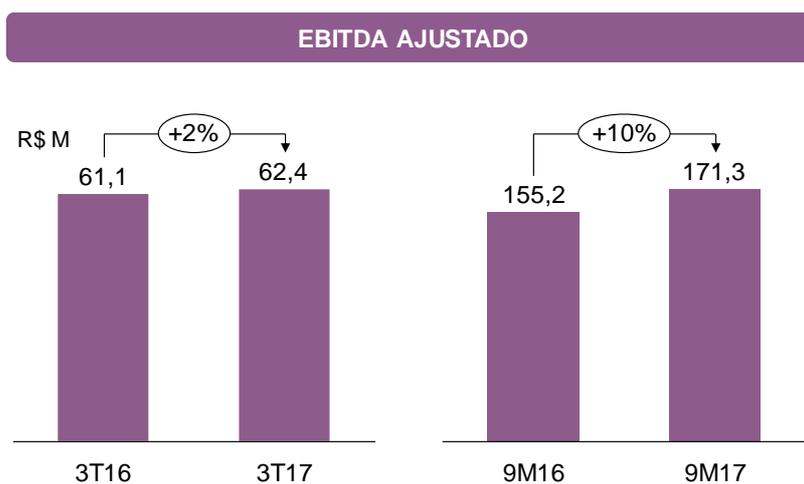
Nota: Os custos e despesas de 2016, conforme apresentados nas ITRs de 30 de setembro de 2016 foram reclassificados para fins de apresentação dos resultados gerenciais de forma a obter uma avaliação conforme a estrutura de custos do Grupo em 2017.

A variação em ocupação, serviços de terceiros e outros foi impactada principalmente pela abertura de novas unidades, que demandaram esforços de propaganda (divulgação) no início de suas operações e pelo aumento nas despesas com terceiros e TI.

Vale destacar que o 3T16 foi impactado por despesas não-recorrentes ligadas à liquidação do antigo plano de Incentivo de longo prazo (R\$ 8.4 milhões), enquanto todos os trimestres desde o 4T16 incluem a provisão recorrente do novo programa de ações restritas (R\$ 2.3 milhões por trimestre).

## EBITDA

O EBITDA cresceu **9,1%**, alcançando R\$ **55,6** milhões no trimestre. Já o **EBITDA ajustado** alcançou R\$ **62,4** milhões (**+2,3%**), com margem de **22,3%** (-256 bps em relação ao mesmo trimestre do ano anterior). No acumulado, o EBITDA ajustado registrou R\$ **171,3** milhões (**+10,3%**).



EBITDA (R\$ Milhões)	3T16	3T17	YoY	9M16	9M17	YoY
<b>EBIT</b>	<b>31,2</b>	<b>37,3</b>	<b>19,5%</b>	<b>78,1</b>	<b>94,1</b>	<b>20,5%</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	19,8	18,3	-7,3%	52,0	60,3	15,9%
<b>EBITDA</b>	<b>51,0</b>	<b>55,6</b>	<b>9,1%</b>	<b>130,0</b>	<b>154,4</b>	<b>18,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>20,8%</b>	<b>19,9%</b>	<b>-90 bps</b>	<b>19,5%</b>	<b>19,6%</b>	<b>12 bps</b>
<b>Ajustes</b>	<b>10,1</b>	<b>6,8</b>	<b>-32,4%</b>	<b>25,2</b>	<b>16,9</b>	<b>-32,9%</b>
<i>Baixas</i> <sup>2</sup>	1,6	6,8	321,4%	3,3	16,9	409,0%
<i>Pré-IPO</i>	8,4	0,0	-100,0%	10,1	0,0	-100,0%
<i>M&amp;A</i>	0,0	0,0	n/a	11,8	0,0	-100,0%
Integração Delfin	0,0	0,0	n/a	5,2	0,0	-100,0%
Despesas de M&A	0,0	0,0	n/a	6,5	0,0	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>61,1</b>	<b>62,4</b>	<b>2,3%</b>	<b>155,2</b>	<b>171,3</b>	<b>10,3%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>24,9%</b>	<b>22,3%</b>	<b>-256 bps</b>	<b>23,3%</b>	<b>21,8%</b>	<b>-151 bps</b>

1) Inclui baixa de peças

2) Em 2017, a linha de baixas refere-se exclusivamente à baixa de ativo financeiro (depreciação RBD)

O crescimento modesto de EBITDA/EBITDA ajustado é reflexo da aceleração do plano de investimento dos últimos 12 meses com abertura de **6** mega unidades. A Companhia optou por antecipar investimentos programados para 2018 para se beneficiar de oportunidades únicas de credenciamento, aumentando a cobertura em praças relevantes, tais como: São Paulo, Belo Horizonte e São José dos Campos. Nesse processo, custos e despesas são adicionados antes das unidades estarem em sua plena utilização de capacidade, levando a menor margem. Adicionalmente, a finalização dos investimentos nos hospitais da RBD também levou a aumento de custos e despesas.

A despeito do impacto negativo temporário em margens, os investimentos em expansão orgânica geram importantes frentes de crescimento de receita e aumento de produtividade no futuro. À medida que essas novas unidades maturam, as margens EBITDA tendem a se normalizar a uma vez que a maior parte dos custos e despesas da operação são de natureza fixa.

A contração na margem EBITDA ajustada foi causada pelo aumento de custos e despesas, com impacto negativo de **4,3** p.p., parcialmente compensado pela baixa de ativo financeiro da RBD (**+1,8** p.p.).

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T16	3T17	YoY	9M16	9M17	YoY
Receita Financeira	1,0	0,3	-74,0%	1,5	3,9	155,2%
Despesa Financeira	-20,6	-20,7	0,4%	-64,3	-55,4	-13,8%
Variação Cambial (dívidas em USD)	-1,0	1,8	n/a	14,5	1,2	-91,8%
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>-20,5</b>	<b>-18,6</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-48,2</b>	<b>-50,3</b>	<b>4,4%</b>

Nota: em 2017 variação cambial não inclui mais as dívidas 4131

O ganho de **9,6%** no resultado financeiro é explicado principalmente pela variação cambial das dívidas em dólares, favorável no período, em função da apreciação de **1,1%** do Real contra o Dólar. Essa variação compara com depreciação de **4,2%** no mesmo período do ano anterior, perda de **R\$ 1,0** milhão. A partir do 1T17, inclusive, a Companhia passou a adotar a prática de *hedge accounting* para as dívidas

em formato 4131. Como resultado, desde então, estas linhas voltaram a ser contabilizadas em Reais e deixaram de gerar variação cambial.

A despesa financeira atingiu R\$ **-20,7** milhões no trimestre, mantendo-se no mesmo patamar do 3T16.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresentou **alíquota efetiva** de **30,2%** no trimestre (vs. 56,3% em 3T16) e de **39,3%** no acumulado do ano (vs. 70,4% nos 9M16).

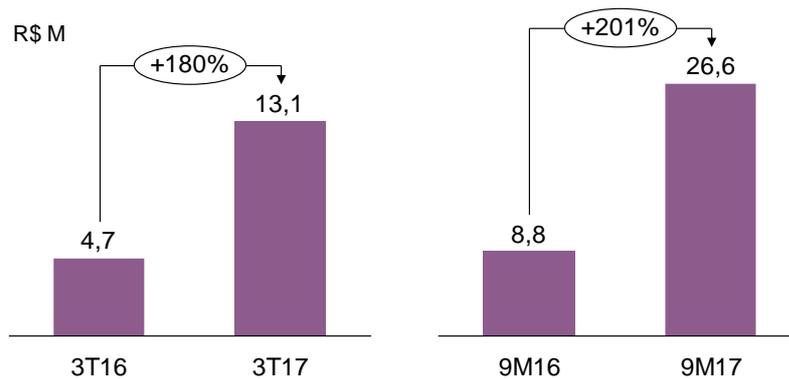
Imposto de Renda (R\$ Milhões)	Consolidado					
	3T16	3T17	YoY	9M16	9M17	YoY
LAIR	10,7	18,7	75,5%	29,9	43,8	46,5%
IRCS	-6,0	-5,7	-5,7%	-21,0	-17,2	-18,3%
Alíquota Efetiva Consolidada	-56,3%	-30,2%	-26 p.p.	-70,4%	-39,3%	-31 p.p.

A atual dinâmica de impostos da Companhia reflete uma combinação de empresas que pagam IR&CS com base no Lucro Real (~**69%** da receita), cuja tributação é apurada com base no LAIR e empresas no lucro presumido onde a tributação se dá em função de uma alíquota de presunção de lucro em função da receita. No atual nível de faturamento, as empresas no lucro presumido geram aproximadamente R\$ **2,5 a 3,0** milhões de IR&CS por trimestre, independentemente de seu LAIR ou do LAIR consolidado. Adicionalmente lucros e prejuízos apurados em entidades distintas não são passíveis de serem compensados entre si, já que a apuração de impostos tem que ser efetuada para cada entidade individual.

Desta forma, podem ocorrer variações significativas na Alíquota efetiva de IR&CS, principalmente nos casos de LAIR consolidado inferior a 8% (alíquota de presunção para serviços médicos). A diminuição do número de entidades através da incorporação de entidades pela Controladora, além de reduzir custos operacionais e simplificar a estrutura societária, permitirá a normalização da Alíquota Efetiva consolidada à medida que entidades, que antes eram tributadas separadamente, passem a poder compensar lucros e perdas.

## LUCRO LÍQUIDO

O **lucro líquido** consolidado cresceu **179,9%** no trimestre, alcançando R\$ **13,1** milhões, com margem líquida de **4,7%** (+276 bps). O lucro líquido após minoritários cresceu **1811%**, para R\$ **10,2** milhões no, uma expansão de R\$ **9,7** milhões vs. 3T16.



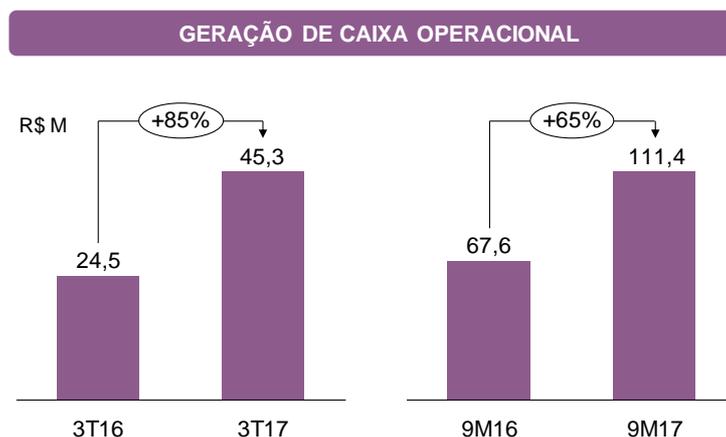
Lucro Líquido (R\$ Milhões)	3T16	3T17	YoY	9M16	9M17	YoY
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4,7</b>	<b>13,1</b>	<b>179,9%</b>	<b>8,8</b>	<b>26,6</b>	<b>200,8%</b>
Acionistas AALR3	0,5	10,2	+9,7	-1,3	19,9	+21,2
Participação de minoritários	4,1	2,9	-30,4%	10,1	6,6	-34,4%
Lucro por ação (em R\$)	0,01	0,09	+0,08	-0,01	0,17	+0,18
<b>Margem líquida</b>	<b>1,9%</b>	<b>4,7%</b>	<b>276 bps</b>	<b>1,3%</b>	<b>3,4%</b>	<b>205 bps</b>

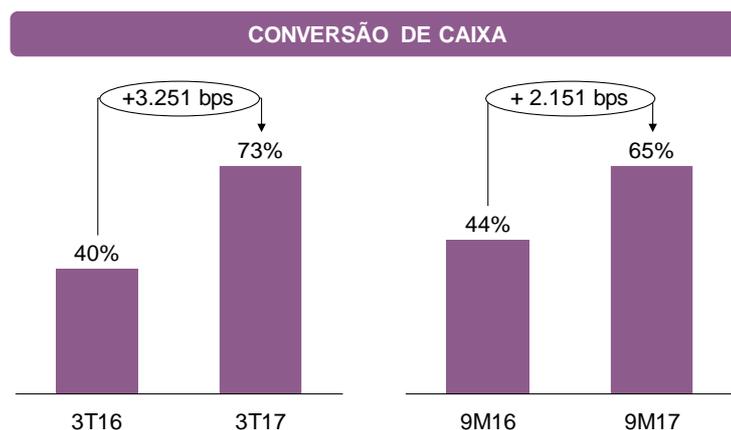
A **variação positiva** de R\$ **8,4** milhões no lucro líquido entre trimestres reflete principalmente os efeitos que impactaram o **EBITDA** (crescimento de receita no período, mudança de stock options para ações restritas, dentre outros), além dos ganhos em **depreciação** e em **resultado financeiro**. A alíquota efetiva substancialmente menor do que no 3T16 (30,2% vs; 56,3%) contribuiu marginalmente com R\$ **0,3** milhão no ganho de lucro (IRCS de -5,7 milhões vs. -6,0 milhões no 3T16).

No acumulado do ano, do lucro total de R\$ **26,6** milhões, R\$ **19,9** milhões são atribuíveis a acionistas da Alliar (R\$ **0,17** por ação) e R\$ **6,6** milhões são atribuíveis a acionistas minoritários (em maior parte acionistas da RBD, na qual a Companhia detém participação de 50,1%).

## FLUXO DE CAIXA

A **geração de caixa operacional** somou R\$ **45,3** milhões (**+85%**), com **conversão em caixa** de **73%**. A melhoria na geração de caixa reflete ganhos obtidos no capital de giro, principalmente na conta de fornecedores.





Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	3T16	3T17	YoY	9M16	9M17	YoY
<b>(1) Lucro Líquido</b>	4,7	13,1	179,9%	8,8	26,6	200,8%
<b>(2) Itens que não afetam o Caixa:</b>	73,9	33,9	-54,1%	141,7	96,7	-31,8%
<b>(3) Caixa Gerado nas Operações (= (1)+(2))</b>	78,6	47,0	-40,2%	150,6	123,3	-18,1%
<b>(4) Capital de Giro<sup>a</sup></b>	-54,1	-1,7	-96,9%	-83,0	-11,9	-85,7%
<b>(5) Geração de Caixa Operacional (= (3)+(4))</b>	24,5	45,3	85,1%	67,6	111,4	64,8%
<b>(6) Atividades de Investimento<sup>b</sup></b>	-51,0	-35,2	-31,0%	-77,0	-208,4	170,7%
Investimentos	-44,0	-21,8	-50,4%	-53,5	-171,1	219,7%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-39,1	-21,5	-45,0%	-49,6	-123,0	147,9%
Aquisição de controladas, líquida do caixa recebido	0,0	0,0	n/a	0,9	-42,4	n/a
Adição de Investimentos	-4,8	-0,3	-94,5%	-4,8	-5,7	18,9%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-7,0	-13,4	90,4%	-23,5	-37,3	58,8%
<b>(7) Atividades de Financiamento<sup>c</sup></b>	47,3	-10,5	n/a	32,2	-11,5	n/a
Financiamento	30,7	-7,8	n/a	14,1	-57,1	n/a
Aplicações Financeiras	11,1	0,1	-98,7%	10,4	41,9	302,7%
Dividendos e JSCP recebidos	-1,1	-5,9	464,0%	1,1	-5,9	n/a
Partes Relacionadas	6,6	3,0	-54,6%	6,6	9,7	45,6%
<b>(8) Aumento (redução) de caixa (= (5)+(6)+(7))</b>	20,9	-0,3	n/a	22,8	-108,5	n/a
<b>Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)</b>	40%	73%	3251 bps	44%	65%	2151 bps
EBITDA Ajustado	61,1	62,4	2,3%	155,2	171,3	10,3%

a) Capital de giro excluindo Ativo Financeiro (Capex da RBD) e dividendos e JSCP recebidos

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex da RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas (vide Financiamento)

c) Inclui aplicações financeiras, dividendos + JSCP recebidos e partes relacionadas

## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	3T16	3T17	YoY	9M16*	9M17	YoY
Expansão orgânica	27,9	11,6	-58,4%	48,3	87,2	80,4%
Manutenção	6,3	6,3	0,6%	23,1	20,7	-10,2%
Outros	5,0	3,7	-26,1%	13,4	15,2	13,4%
<b>Total CAPEX</b>	<b>39,1</b>	<b>21,5</b>	<b>-45,0%</b>	<b>84,8</b>	<b>123,0</b>	<b>45,1%</b>
Ativo financeiro (RBD)	7,0	13,4	90,4%	23,5	37,3	58,8%
M&A / Investimentos	4,8	0,3	-94,5%	3,9	48,1	1132,1%
<b>Total</b>	<b>51,0</b>	<b>35,2</b>	<b>-31,0%</b>	<b>112,2</b>	<b>208,4</b>	<b>85,8%</b>

\*O valor de 9M16 incluem R\$35 M de adição não-caixa ao imobilizado, realizada por meio de contratos de financiamento, conforme discriminado na nota 27 das demonstrações contábeis.

Os investimentos totalizaram **R\$ 35,2 milhões (-31,0%)** no trimestre, sendo a maior parte concentrado em expansão orgânica e RBD. Em ambos os casos, a Companhia já está em fase final dos investimentos programados, tanto pela abertura das mega unidades ao longo deste ano como pela fase final dos investimentos na RBD.

No acumulado do ano, já foram investidos **R\$ 208,4 milhões** refletindo o esforço da Companhia em capturar oportunidades de crescimento através da antecipação de investimentos. Desta forma, a Alliar acredita que pelo resto do ano e, principalmente em 2018, se beneficiará da atual capacidade instalada reduzindo a necessidade de investimentos nos próximos períodos.

## CONTAS A RECEBER, GLOSAS E PDD

Contas a Receber, Glosa e PDD (R\$ Milhões)	2016	9M17	Δ	6M17	QoQ
<b>Contas a Receber Bruto</b>	<b>275,9</b>	<b>336,2</b>	<b>21,9%</b>	<b>315,2</b>	<b>6,7%</b>
Glosas e PDD (saldo)	-42,6	-53,8	26,3%	-51,6	4,1%
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>233,3</b>	<b>282,4</b>	<b>21,1%</b>	<b>263,6</b>	<b>7,2%</b>
<b>Dias de Contas a Receber</b>	<b>80</b>	<b>86</b>	<b>7,7%</b>	<b>80</b>	<b>6,9%</b>
<b>Glosas e PDD como % da receita</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-41 bps</b>	<b>-1,5%</b>	<b>27 bps</b>

O saldo de **contas a receber** líquido de glosas e PDD atingiu **R\$ 282,4 milhões** nos 9M17, crescimento de **21,1%** em relação ao valor de 2016. Este efeito se deve ao principalmente ao **crescimento das vendas no período** e também ao aumento nos **dias de contas a receber**. O valor de **glosas e PDD** como percentual da receita manteve-se estável na comparação com 6M17.

## ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ Milhões)	2T17	3T17	QoQ
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	497,5	514,0	3,3%
Instrumentos financeiros derivativos	27,9	25,1	-10,1%
<b>Dívida Bruta Bancária</b>	<b>525,4</b>	<b>539,0</b>	<b>2,6%</b>
Dívida Bruta Bancária R\$	478,8	496,1	3,6%
Dívida Bruta Bancária US\$	46,6	42,9	-7,9%
Parcelamento de impostos	9,1	9,6	5,4%
Contas a pagar - aquisição de empresas	47,0	90,6	92,8%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>581,4</b>	<b>639,2</b>	<b>9,9%</b>
Caixa, Títulos e Equivalentes de Caixa	56,5	56,3	-0,4%
<b>Dívida Líquida Bancária</b>	<b>468,9</b>	<b>482,7</b>	<b>3,0%</b>
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>524,9</b>	<b>582,9</b>	<b>11,0%</b>
EBITDA Ajustado LTM <sup>1</sup>	227,5	229,0	0,7%
<b>Dívida Líquida Total / EBITDA Ajustado LTM</b>	<b>2,3 x</b>	<b>2,5 x</b>	<b>10,3%</b>

1) EBITDA Ajustado LTM incluindo pro-forma de aquisições

Ao final do trimestre, a **dívida líquida bancária** somava R\$ **482,7** milhões, valor 3,0% superior ao do trimestre imediatamente anterior e a **dívida líquida total** somava R\$ **582,9** milhões (**+11,0%**). Como resultado, o indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado LTM** alcançou **2,5x** (crescimento de **10,3%** vs. 2T17). Na posição de 30 de Setembro, acima, o **caixa** se encontra em patamar inferior à média histórica em função da concentração de investimentos no início do ano e pelo fato da captação (debêntures) ter sido liquidada apenas em Outubro, já após o fechamento do 3º trimestre.

Conforme comunicado ao mercado de 31 de Agosto de 2017, no Procedimento de *Bookbuilding* foi verificada demanda para a totalidade da Oferta da Companhia. Os R\$270 milhões captados em Outubro já estão sendo utilizados, principalmente para antecipação de amortizações futuras, cujas dívidas giravam a um custo financeiro superior ao custo ora captado. Como resultado da Oferta, a Alliar alongou o perfil de sua dívida e espera de 2018 em diante reduzir significativamente suas despesas financeiras.

Do total da **dívida bruta bancária**, **92%** está denominado em BRL e **8%** está denominado em USD (redução de **8%** vs. trimestre anterior). A **taxa média** das dívidas em BRL é de CDI + 2,4% e das dívidas em USD é de Libor + 2,3%. Já o **prazo médio** é de 1,9 anos (47% do endividamento bruto está alocado no longo prazo).

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2016	30/09/2017		31/12/2016	30/09/2017
<b>CIRCULANTES</b>			<b>CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	159.333	50.806	Fornecedores	69.737	72.763
Títulos e valores mobiliários	37.811	-	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	41.227	49.926
Contas a receber	233.260	282.444	Empréstimos, financiamentos e debêntures	202.830	267.888
Estoques	6.391	5.983	Instrumento financeiro derivativo	25.549	19.103
Ativo financeiro	14.407	30.555	Obrigações tributárias	35.813	52.389
Impostos a recuperar	26.373	49.081	Parcelamento de impostos	2.088	2.186
Outras contas a receber	16.854	11.518	Contas a pagar - aquisição de empresas	13.478	39.973
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>494.429</b>	<b>430.387</b>	Outras contas a pagar	13.857	8.425
			<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>404.579</b>	<b>512.653</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>			<b>NÃO CIRCULANTES</b>		
Títulos e valores mobiliários	5.696	5.468	Empréstimos, financiamentos e debêntures	302.817	246.075
Depósitos judiciais	22.050	22.766	Instrumento financeiro derivativo	13.101	5.956
Garantia de reembolso de contingências	139.229	118.240	Partes relacionadas	293	3.098
Partes relacionadas	31.114	34.298	Parcelamento de impostos	6.979	7.371
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.530	98.079	Contas a pagar - aquisição de empresas	33.487	50.598
Outras contas a receber	893	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	33.745
Ativo financeiro	64.390	82.977	PIS/COFINS/ISS diferidos	4.452	7.421
Investimentos	4.694	5.706	Provisão para riscos legais	179.478	155.178
Imobilizado	464.206	537.744	Outras contas a pagar	9.191	11.415
Intangível	878.081	972.574	<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>549.798</b>	<b>520.857</b>
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>1.671.883</b>	<b>1.877.852</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital social	580.910	612.848
			Capital social a integralizar	(1.130)	(422)
			Reservas de capital	615.794	622.771
			Outros Resultados Abrangentes	-	(1.757)
			Ações em tesouraria	(4.102)	(5.112)
			Lucros acumulados	(17.872)	2.057
			<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>1.173.600</b>	<b>1.230.385</b>
			Participação dos acionistas não controladores	38.335	44.344
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.211.935</b>	<b>1.274.729</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>2.166.312</b>	<b>2.308.239</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.166.312</b>	<b>2.308.239</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017
	Trimestre	Trimestre	9M16	9M17
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	253.736	292.674	692.494	822.356
Custo dos serviços prestados	(150.291)	(204.620)	(420.940)	(571.948)
LUCRO BRUTO	103.445	88.054	271.554	250.408
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(64.233)	(54.283)	(179.878)	(164.154)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(11.564)	(334)	(20.887)	(2.946)
Resultado em participação societária	3.554	3.857	7.291	10.792
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	31.202	37.294	78.080	94.100
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas financeiras	(20.528)	(18.564)	(48.214)	(50.347)
Receitas financeiras	1.024	267	1.527	3.898
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.674	18.730	29.866	43.753
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO				
	(6.006)	(5.664)	(21.033)	(17.187)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	4.668	13.066	8.833	26.566
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	533	10.189	(1.279)	19.929
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	4.135	2.877	10.112	6.637

Nota: Os custos e despesas de 2016 apresentados nessa tabela seguem os ITRs de 30 de Setembro de 2016 e 2017. Para fins de comparação, checar páginas 7 e 8.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>8.833</b>	<b>26.567</b>
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	141.717	96.685
Depreciação e amortização	38.479	60.255
Opções outorgadas e ações restritas reconhecidas	9.023	6.977
Valor residual de ativos imobilizados baixados e investimentos	26.170	1.846
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	45.572	48.786
Atualização do ativo financeiro	-	(14.399)
Resultado em participação societária	(7.291)	(10.792)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.731	10.127
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	(3.311)
Imposto de renda e contribuição social	21.033	(2.804)
	150.550	123.252
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(103.909)	(93.299)
Contas a receber	(58.023)	(38.319)
Estoques	(1.540)	408
Outros ativos	(20.873)	(18.116)
Ativo financeiro	(23.473)	(37.272)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	4.069	53.781
Fornecedores	5.915	17.262
Salários, encargos sociais e benefícios	15.798	7.464
Obrigações tributárias e parcelamentos de impostos	(7.747)	24.789
Outros passivos	(12.183)	1.064
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.344)	(6.450)
Dividendos e JSCP recebidos	6.630	9.652
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>50.710</b>	<b>83.734</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações financeiras	10.414	41.937
Aquisição de controlada, líquida do caixa recebido	902	(42.430)
Partes relacionadas	1.100	(5.928)
Adição em investimentos	(4.810)	(5.719)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(49.620)	(122.992)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(42.014)</b>	<b>(135.132)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	994	708
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	(658)	(7.010)
Transações com acionistas	1.283	-
Valores recebidos de empréstimos, líquidos	142.684	207.398
Juros pagos	(29.614)	(35.178)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(100.585)	(223.047)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>14.104</b>	<b>(57.129)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>22.800</b>	<b>(108.527)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do período	21.920	159.333
No fim do período	44.720	50.806

Nota: Esta tabela, apresentada conforme ITR, considera a linha de 'redução/aumento no ativo financeiro', que se refere ao Capex na RBD, como atividade operacional. A tabela na página 14 a aloca na seção de investimentos, de forma a melhor refletir sua natureza.